E.6.1 – Gasto com ações e serviços públicos de saúde como proporção do PIB

Conceituação

- Percentual do Produto Interno Bruto (PIB) que corresponde ao gasto com ações e serviços públicos de saúde (ASPS), por esfera de governo, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Limitações

- O indicador é influenciado por variações do PIB, mesmo que o gasto com saúde se mantenha constante.

Identificação das tendências da curva temporal

No Brasil, em 2000, a despesa com saúde como proporção do PIB era de 2,89%, e em 2007, aumentou para 3,59%. Durante o período de análise, o indicador apresentou uma ligeira elevação, com exceção de 2003 (3,12%).

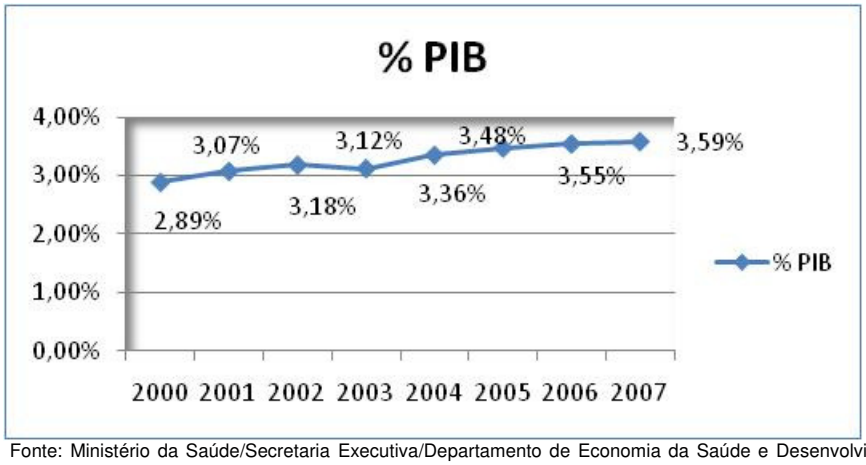
Considerando a despesa com saúde, por esfera de governo, percebe-se que a despesa municipal com ações e serviços de saúde como proporção do PIB sofreu um aumento nesses sete anos, excetuando-se o ano de 2003, quando o indicador manteve-se constante (0,81%). Já o percentual de gastos estaduais com saúde como proporção do PIB aumentou em 2003 (ao contrário dos demais) e diminuiu em 2005, enquanto que o percentual da despesa federal sofreu uma redução em 2002, 2003, 2006 e 2007. Além disso, em 2001, a despesa federal como proporção do PIB não sofreu alteração. (Ver tabelas e gráficos abaixo).

Tabela 1: Despesa com ações e serviços de saúde como proporção do PIB, segundo esfera de governo. (Brasil, 2000 e 2007)

Unidades da Federação e Regiões	Federal		Estadual		Municipal		Total		Federal		Estadual		Municipal		Total	
	Despesa (em R$ mil correntes)	% PIB	Despesa (em R$ mil correntes)	% PIB	Despesa (em R$ mil correntes)	% PIB	Despesa (em R$ mil correntes)	% PIB	Despesa (em R$ mil correntes)	% PIB	Despesa (em R$ mil correntes)	% PIB	Despesa (em R$ mil correntes)	% PIB	Despesa (em R$ mil correntes)	% PIB
	2000								2007							
BRASIL	20.351.492	1,73%	6.313.436	0,54%	7.370.539	0,62%	34.035.467	2,89%	44.303.497	1,71%	22.566.270	0,87%	26.368.683	1,02%	93.238.450	3,59%
Nacional	2.552.505	0,22%	0	0,00%	0	0,00%	2.552.505	0,22%	12.467.146	0,48%	0	0,00%	0	0,00%	12.467.146	0,48%
Norte	1.285.518	0,11%	821.830	0,07%	281.008	0,02%	2.388.356	0,20%	2.135.831	0,08%	2.974.134	0,11%	1.452.465	0,06%	6.562.430	0,25%
Nordeste	4.582.914	0,39%	1.259.051	0,11%	991.438	0,08%	6.833.403	0,58%	8.316.967	0,32%	4.672.442	0,18%	5.002.731,94	0,19%	17.992.141	0,69%
Sudeste	8.074.371	0,68%	2.977.387	0,25%	4.632.888	0,39%	15.684.646	1,33%	14.246.357	0,55%	10.241.648	0,39%	14.340.076	0,55%	38.828.081	1,49%
Sul	2.623.004	0,22%	718.744	0,06%	1.099.235	0,09%	4.440.982	0,38%	5.054.645	0,19%	2.194.583	0,08%	4.049.306	0,16%	11.298.533	0,43%
Centro-Oeste	1.233.181	0,10%	536.424	0,05%	365.970	0,03%	2.135.574	0,18%	2.082.552	0,08%	2.483.463	0,10%	1.524.104,31	0,06%	6.090.119	0,23%

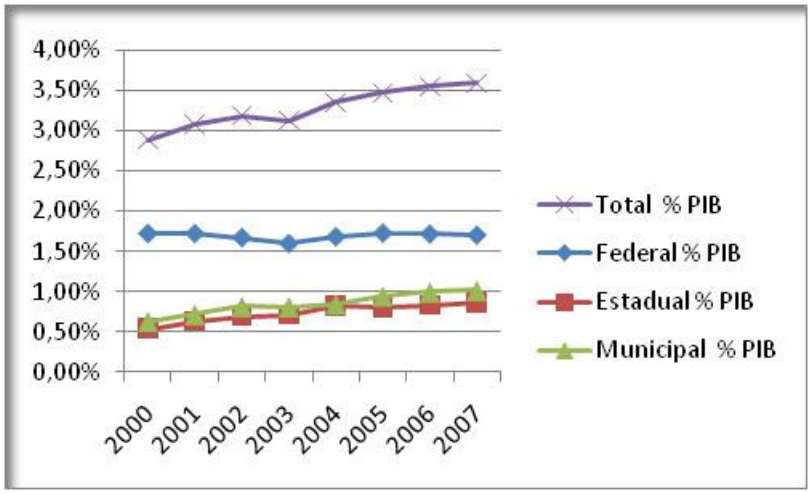
Fonte: Ministério da Saúde/Secretaria Executiva/Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento/ Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS (Gasto Estadual e Municipal); SPO/SE e Fundo Nacional de Saúde - FNS (Gasto Federal) e IBGE (PIB). Tabela elaboração própria.

Gráfico 1: Evolução da despesa com ações e serviços de saúde como proporção do PIB (Brasil, 2000-2007)



Fonte: Ministério da Saúde/Secretaria Executiva/Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento/ Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde-SIOPS (Gasto Estadual e Municipal); SPO/SE e Fundo Nacional de Saúde - FNS (Gasto Federal) e IBGE (PIB). Tabela elaboração própria.

Gráfico 2: Evolução da despesa com ações e serviços de saúde como proporção do PIB, segundo esfera de governo (Brasil, 2000-2007)



Fonte: Ministério da Saúde/Secretaria Executiva/Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento/ Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS (Gasto Estadual e Municipal); SPO/SE e Fundo Nacional de Saúde - FNS (Gasto Federal) e IBGE (PIB). Tabela elaboração própria.

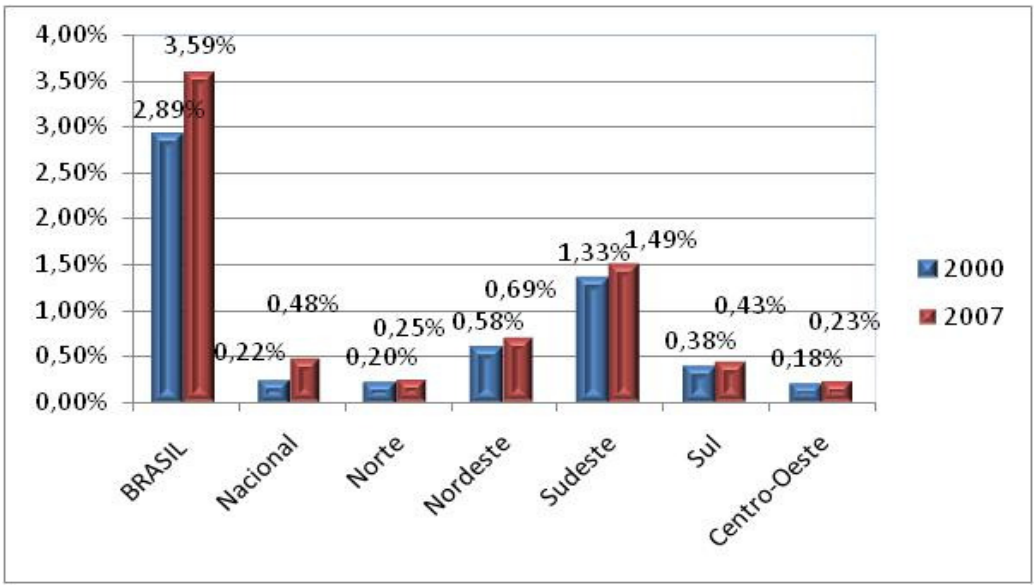
Tabela 2: Despesa com ações e serviços de saúde como proporção do PIB, segundo esfera de governo. (Brasil. Regiões. 2000 - 2007).

Ano	Federal		Estadual		Municipal		Total	
	Despesa (em R$ mil correntes)	% PIB	Despesa (em R$ mil correntes)	% PIB	Despesa (em R$ mil correntes)	% PIB	Despesa (em R$ mil correntes)	% PIB
2000	20.351.492	1,73%	6.313.436	0,54%	7.370.539	0,62%	34.035.467	2,89%
2001	22.474.070	1,73%	8.268.296	0,63%	9.290.321	0,71%	40.032.687	3,07%
2002	24.736.842,54	1,67%	10.278.420,36	0,70%	12.029.372	0,81%	47.044.635	3,18%
2003	27.181.155	1,60%	12.144.792	0,71%	13.765.417	0,81%	53.091.364	3,12%
2004	32.703.495	1,68%	16.028.249	0,83%	16.408.719	0,85%	65.140.463	3,36%
2005	37.145.779	1,73%	17.236.138	0,80%	20.281.227	0,94%	74.663.144	3,48%
2006	40.750.155	1,72%	19.798.770	0,84%	23.555.008	0,99%	84.103.933	3,55%
2007	44.303.497	1,71%	22.566.270	0,87%	26.368.683	1,02%	93.238.450	3,59%

Fonte: Ministério da Saúde/Secretaria Executiva/Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento/ Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS (Gasto Estadual e Municipal); SPO/SE e Fundo Nacional de Saúde - FNS (Gasto Federal) e IBGE (PIB). Tabela elaboração própria.

Entre 2000 e 2007, nota-se uma redução da participação da despesa federal com ações e serviços públicos de saúde como proporção do PIB. Esta redução ocorre em todas as regiões do Brasil. Somente a despesa nacional como proporção do PIB sofreu um aumento, passando de 0,22% para 0,48%.

Gráfico3: Evolução da despesa com ações e serviços de saúde como proporção do PIB. (Brasil. Regiões, 2000 e 2007)



Fonte: Ministério da Saúde/Secretaria Executiva/Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento/ Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS (Gasto Estadual e Municipal); SPO/SE e Fundo Nacional de Saúde - FNS (Gasto Federal) e IBGE (PIB). Tabela elaboração própria.

Fatores Explicativos

O motivo para a queda do indicador E6.1 em 2003 (3,12%) pode ser demonstrado pelo fato de a variação percentual do PIB nominal (15,03%) ter sido superior à variação percentual da despesa total com ações e serviços

públicos de saúde (12,87%). Analisando as despesas com ações e serviços de saúde (ASPS), por esfera de governo, percebe-se que a variação percentual das despesas com saúde foi inferior à variação do PIB tanto na esfera municipal (14,44%) como na federal (9,88%) enquanto que na esfera estadual (18,16%) ocorreu o contrário.

Em 2005, a variação percentual da despesa estadual foi de apenas 7,54%, enquanto a variação percentual da esfera federal e municipal foi de 11,59% e 23,60%, respectivamente. O que justifica a queda do indicador estadual (0,80%) enquanto os demais sofreram um pequeno acréscimo. A tabela abaixo mostra que a variação percentual da despesa estadual em 2005 (7,54%) diminuiu muito em relação à variação percentual em 2004 (31,98%). Já a variação percentual do PIB, em 2004, foi de 14,21% e de 10,60%, 2005.

A EC29/00 estabeleceu a vinculação de recursos para ações e serviços públicos de saúde para as três esferas de governo. Em relação à União, para o ano 2000, a EC29/00 instituiu que o montante empenhado em ações e serviços públicos de saúde no exercício financeiro de 1999 deveria ser acrescido de, no mínimo, cinco por cento. A partir de 2001, os recursos da União destinados à saúde passaram a ser corrigidos pelo valor empenhado do ano anterior mais a variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB). Em relação aos estados e municípios, o montante mínimo de recursos aplicado em saúde corresponde a um percentual da receita de impostos e transferências constitucionais e legais. Este percentual foi gradualmente ampliado até alcançar 12%, para os estados e 15%, para os municípios, de 2004 em diante. Isso explica a grande diferença na variação percentual da despesa estadual entre 2004 e 2005, citada no parágrafo acima.

Quando comparamos a variação percentual das despesas, por esfera de governo, nota-se uma tendência à redução da participação federal. Porém, isto não significa necessariamente uma redução dos recursos federais. A queda da participação federal pode ser conseqüência do crescimento das despesas das demais esferas de governo, após a implantação da EC 29. As despesas com ASPS estão vinculadas às receitas de impostos e transferências constitucionais e legais dos estados e municípios. Já as despesas empenhadas com ASPS da União estão vinculadas à variação nominal do PIB. Conforme a receita aumenta, as despesas com ASPS aumentam. No entanto, a variação percentual do PIB, quando comparada com a variação percentual das receitas, é menor. Portanto, as despesas empenhadas pela esfera municipal e estadual apresentam uma tendência de crescimento ao longo dos anos, ao contrario, das despesas federais.

Tabela 4: Variação Percentual das despesas com ações e serviços de saúde, segundo esfera de governo. (Brasil, 2000 – 2007)

Ano	Federal		Estadual		Municipal		Total	
	Despesa (em R$ mil correntes)	Variação %	Despesa (em R$ mil correntes)	Variação %	Despesa (em R$ mil correntes)	Variação %	Despesa (em R$ mil correntes)	Variação %
2000	20.351.492	0	6.313.436	0	7.370.539	0	34.035.467	0
2001	22.474.070	10,43%	8.268.296	30,96%	9.290.321	26,05%	40.032.687	17,62%
2002	24.736.843	10,07%	10.278.420	24,31%	12.029.372	29,48%	47.044.635	17,52%
2003	27.181.155	9,88%	12.144.792	18,16%	16.408.719	36,41%	55.734.666	18,47%
2004	32.703.495	20,32%	16.028.249	31,98%	16.408.637	0,00%	65.140.381	16,88%
2005	37.145.779	13,58%	17.236.138	7,54%	20.281.227	23,60%	74.663.144	14,62%
2006	40.750.155	9,70%	19.798.770	14,87%	23.555.008	16,14%	84.103.933	12,64%
2007	44.303.497	8,72%	22.566.270	13,98%	26.368.683	11,95%	93.238.450	10,86%

Fonte: Ministério da Saúde/Secretaria Executiva/Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento/ Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS (Gasto Estadual e Municipal); SPO/SE e Fundo Nacional de Saúde - FNS (Gasto Federal) e IBGE (PIB). A variação percentual foi calculada em relação ao ano anterior. Tabela elaboração própria.

Tabela 5: Variação Percentual do PIB (2000 – 2007)

	PIB nominal	Var. %
2000	1179482	-
2001	1302136	10,40%
2002	1477822	13,49%
2003	1699948	15,03%
2004	1941498	14,21%
2005	2147239	10,60%
2006	2369797	10,36%
2007	2597611	9,61%

Fonte: IBGE. Tabela elaboração própria.
A variação percentual foi calculada em relação ao ano anterior.

Referências Bibliográficas

Hugo Vocurca Teixeira; Viviane Gonçalves Barros. Gasto público com saúde no Brasil: possibilidades e desafios. Belo Horizonte, 2003. Disponível em: http://www.abres.cict.fiocruz.br/docs/9.pdf

IBGE: Contas Nacionais – PIB

Maria Alicia Domínguez Ugá; Isabela Soares Santos. Uma análise da progressividade do financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22(8):1597-1609, ago, 2006. Disponível em: http://www.scielosp.org/pdf/csp/v22n8/08.pdf

Maria Alicia Dominguez Ugá; Isabela Soares Santos. Uma Análise da Equidade do Financiamento do Sistema de Saúde Brasileiro. Projeto Economia da Saúde. Cooperação Técnica Brasil. Reino Unido. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ipea_relatorio_final_1.pdf

Ministério da saúde. Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento (DESD). Secretária Executiva. Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) – gasto estadual e municipal.

Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) e Fundo Nacional de Saúde (FNS) – gasto federal.

SIOPS. A Implantação da EC 29: apresentação dos dados do Siops, 2000 a 2003. SIOPS/DESD/SE/MS. Brasília, 2005. Disponível em: http://siops.datasus.gov.br/Documentacao/Implantação_EC_29_dados_SIOPS.PDF